



Acamp.Cultura: Aprendendo à Ser Humano

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos finalizados
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Mauricio Wenceloski Borges; Indiamara Bobinski; Otavio Piaia; Leomar Rippel; Raquel Antunes da Silva; Cristian Mara Dal-Molin; Sonia Marta Schwingel Bernardelli.
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Faculdade de Ampère - FAMPER
- 4. Município:** Ampère
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** (46) 9936-0533
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** wenceloski_m@hotmail.com
- 7. Identificação:** Projeto de Iniciativa Privada
- 8. Equipe:** Docentes do Curso de Licenciatura em Artes: Prof^o. Leomar Rippel; Prof^a. Raquel Antunes da Silva; Prof^a. Cristian Mara Dal-Molin; Prof^a. Sonia Marta Schwingel Bernardelli. Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes: Mauricio Wenceloski Borges; Indiamara Bobinski; Otavio Piaia.
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- 11. Justificativa:** A presente proposta faz parte da disciplina projeto em artes do curso de Licenciatura em Artes da Faculdade de Ampère - FAMPER. Através deste projeto, o Centro Acadêmico de Artes traz uma nova proposta, trata-se da primeira edição do ACAMP. CULTURA, para o qual a temática escolhida é “aprendendo a ser humano”. Esta escolha visa possibilitar aos participantes uma reaproximação com a natureza, através da experiência de viver uma rotina mais tranquila, natural e harmônica, distinta da correria cotidiana, na qual pessoas preocupam-se exaustivamente com bens financeiros, redes sociais, problemas de trabalho entre fatores comuns do mundo capitalista contemporâneo. Além de propiciar este contato com a natureza através de uma rotina diferenciada, o ACAMP. CULTURA 1ª edição também objetiva transmitir aos



participantes novos conhecimentos e incita-los a reflexão mediante a oferta de oficinas, vivências e outras atividades de caráter lúdico-pedagógicas que serão desenvolvidas. Tendo em vista esses objetivos, percebe-se que trabalhar com um projeto não é uma coincidência, Fernando Hernandez (1998) apud Menezes; Cruz (2007) aponta diversas capacidades que podem ser desenvolvidas no individuo através do ensino com projetos, segundo ele trabalhar com projetos favorece: a habilidade de auto direção, a formulação e a resolução de problemas, o desenvolvimento de estratégias para análise e avaliação de diferentes situações, a integração que possibilita a síntese de ideias através da busca de informações em fontes variadas, a capacidade para tomada de decisões e a comunicação interpessoal que permite constatar e conciliar opiniões diversas. Portanto, o acampamento propicia o convívio em grupo e através do mesmo o fortalecimento dos laços de convivência humana, através do desafio de conciliar a própria personalidade e opiniões pessoais com as dos demais participantes.

12. Objetivo geral: Ser ferramenta auxiliar no processo educativo de seus frequentadores nos aspectos social e oferecer lazer, educação e cultura através de um processo pedagógico embasado na recreação, arte e cultura na interação social e nas experiências práticas. Oferecendo assim oportunidades de desenvolvimento pessoal através do convívio em grupo, buscando assim explorar as mais diversas formas de atividades sustentáveis.

13. Objetivos específicos: • Estimular o fortalecimento da convivência social humanizada e fortificar os laços de amizade entre professores e acadêmicos; • Refletir sobre temas atuais, a partir das atividades, vivências e oficinas que serão propostas aos participantes; • Proporcionar o contato com diferentes tipos de linguagem, técnicas e ideias de cunho pedagógico, cultural e artístico.

14. Voluntariado: os voluntários que participaram do projeto são docentes da instituição.

15. Valor investido: O projeto teve uma forma de investimento autossustentável, cada participante teve um pequena taxa de inscrição, que está custeava todas as despesas estipuladas para o projeto.